

CELSO RAMOS

"LEVEL E TRAGO DE VOLTA, MAIS ROBUSTECIDA, A CONVICÇÃO DE QUE, NÃO TENDO ATRITOS A SEPARÁ-LOS, O PSD E O PTB, ATRAVÉS DE UM ENTENDIMENTO NATURAL E NECESSÁRIO AO BRASIL E AO ES-

TADO, PODEM MARCHAR UNIDOS PARA O PLEITO DE 1960"

A entrevista que desejávamos colher ao sr. Celso Ramos, digno presidente da Executiva Regional do PSD e seu candidato ao governo do Estado, ao ensejo de seu regresso do Rio, aconteceu, na cidade de Floriano, na manhã de ontem, no avião em que viajava, em companhia de sua esposa, Juvina, e sua filha, a srta. Juvina, que se despediu de nós há algumas horas, no aeroporto "Santos Dumont".

Ontem à tarde o Ilustre político pelo telefone, informou-nos que à nossa disposição, na sede do Partido. O jornalista foi imediatamente recebido e de início recebeu este agradecimento: — Foi muito bom deixarmos para conversar hoje, com mais vagar. Ontem, além do cansaço proveniente de uma longa espera no aeroporto do Rio, tive que receber diversas companhias e correligionários do Interior, que aqui me aguardavam. Era meu dever atendê-los de imediato, como fiz. Ao meu caro jornalista meu agradecimento pela espera.

Sabendo que sua viagem teve caráter político — indagamos — aqui estamos para colher as novidades e levá-las aos leitores. — Realmente, minha viagem teve caráter político. Como é esse setor o que interessa, começei por informar que, no início, mas recebi, suscitado por eminentes parlamentares do PSD e do PTB um telegrama convocando meu Partido para uma reunião,

no Rio, com os que integram uma comissão interpartidária destinada a examinar a situação política dos Estados, face à sucessão presidencial e ao pleito de 1960. Esse telegrama, assinado pelos conhecidos líderes Hermes Pereira de Souza, Matias Rodrigues, Baeta Neves, Argemiro Figueiredo e Cunha Melo, tinha forma circular, dirigido às direções regionais dos partidos que se estão entendendo para uma ação conjunta no pleito de 1960. Como presidente do PSD catarinense e seu candidato ao governo, depois de ouvir correligionários e colegas da direção, decidi comparecer pessoalmente perante essa comissão, a que foi dada a denominação de Comissão de Estudos da Comissão de Atribuição.

Onde funciona a Comissão? — Interrompemos. — Funciona no gabinete do

Ilustre Vice-Presidente da República, no Senado. Ali estivemos, numa reunião que se caracterizou pela cordialidade e pela franqueza. Acertadamente julga a comissão que os entendimentos entre os dois grandes partidos devem ter por base um acerto de religiões, que parta dos Estados. Na exposição que fiz, na ocasião, extendi o ponto de vista de que, em Santa Catarina não existem atritos que obstaculizem ou mesmo dificultem uma ação uniforme dos possedistas e trabalhistas. Com o brilhante deputado Baeta Neves estabelecemos cordialíssimo diálogo, examinando e analisando aspectos políticos de Santa Catarina em relação ao panorama nacional. Dessa troca de pensamentos participaram outros membros da Comissão, bem como o eminente deputado Hermes Pereira de Souza,

que a presidia no momento. — Quais as conclusões? — que sabemos. — A primeira e única, aliás, foi essa: de inexistência de atritos que separassem os partidos, no Estado. Quando a reunião caminhava para o fim, deu entrada no seu gabinete o dr. João Goulart, Ilustre presidente do PTB. E analisamos de se inteirar das nossas conversações, ao trocarmos cumprimentos, adiantou precisamente o que fora objeto das nossas palavras: Em Santa Catarina não existem atritos entre os dois partidos. Assim, fixados nessa primeira base, que é a interligação no setor nacional, poderemos caminhar para a segunda fase que se processará, necessariamente, aqui no Estado entre órgãos diretores dos dois partidos. Nesse sentido, em breve, procuraremos es-

tabelecer os primeiros contatos formais com o nome deputado Doutel de Andrade e seus companheiros de comando trabalhista. Informalmente, aliás, já trocamos alguns pontos de vista, com o jovem e devotado presidente do PTB. — Acha pois, que a aliança PSD-PTB é certa? — perguntamos. — Level e trago de volta, mais robustecida, a convicção de que, não tendo atritos a separá-los, o PSD e o PTB, através de um entendimento natural e necessário ao Brasil e ao Estado, podem marchar unidos para o pleito de 1960. Claro que nessa esperança envolve também o PRP, com cuja direção, sempre exemplarmente correta, aprofundarei contatos já iniciados. — Em resumo...? — reticenciamos. — Em resumo, volto satisfeitos. O preclaro Presidente Juscelino, invejavelmente prestigiado, chega à campanha sucessória. Os partidos que lhe deram cobertura, procuram honestamente e com surpreendente êxito firmar nova aliança em torno do honrado Marechal Lott garantindo-lhe espetacular vitória. No Estado vamos agora começar e aprofundar o movimento aglutinador de forças políticas comprovadamente poderosas e imbatíveis como as eleições de 30 de agosto adiantaram. — E quanto ao candidato a



Vice-Presidente? Inquirimos. — A escolha é do PTB. Mas, sinceramente, não creio que venha a ser indicado outro que não o dr. João Goulart que indiscutivelmente é um político de invulgar acuidade e tem, de forma impressionante, a liderança dos trabalhadores e dos getulistas do Brasil.

Ainda uma pergunta: na UDN, Jânio ou Juraci? — finalizamos. — Essa pergunta, meu caro jornalista, não tem resposta. O problema é de outros partidos e o meu nariz, que já é meio torto, mesmo que fosse direito, não se meteria nele...

ANO XLVI — O MAIS ANTIGO DIÁRIO DE SANTA CATARINA — N.º 13707

O Estado

DIRETOR: RUBENS DE ARRUDA RAMOS — GERENTE: DOMINGOS F. DE AQUINO
EDIÇÃO DE HOJE: 6 Páginas — Cr\$ 3,00 — FLORIANÓPOLIS, 29 DE SETEMBRO DE 1959

LOTT FALOU AO POVO PAULISTA:

Alto custo de vida: tributo ao nosso desenvolvimento

SÃO PAULO, 28 (VA) — Em trajetória, pela primeira vez, nesta Capital, desde que assumiu o Ministério da Guerra, o Marechal Lott inaugurou comitês de entrevistas e falou como aspirante à sucessão do Sr. Juscelino Kublitschek. No discurso que pronunciou no Teatro Paramount — e que foi preparado com antecedência — fez questão de intercalar alguns trechos de improviso, emprestando-lhe, às vezes um tom de oratória política e, em outras vezes, de fala típica de Ministro da Guerra. Percebia-se o choque — a dualidade — de personalidades notórias que não obstante, em certos trechos de seu discurso, alcançou aplausos da plateia. Mas foi a entrevista à imprensa à tarde, no Hotel Jaraguá, o que proporcionou alguns pronunciamentos bastante interessantes. O Marechal Lott falou aos jornalistas, em ambiente tumultuado, pois havia grande número de ouvintes, que aproveitavam o trabalho dos profissionais da imprensa. Calmo, contudo, o candidato respondeu a primeira pergunta sobre o seu provável companheiro de chapéu. Disse que o assunto está afeto ao partido (PSD e PTB), mas que espera seja indicado o sr. João Goulart. Depois, com humor, reportou-se — ao seu inquiridor — às referências elogiosas que o sr. Jânio Quadros faz à sua pessoa.

Falou, depois, rapidamente, sobre o seu programa: — Não está elaborado, dependendo de estudos entre os dois grandes partidos, que são o PTB e o PSD, que, logicamente, não auxiliaram nessa tarefa. A uma outra pergunta — sobre se apenas dois candidatos (ele e Jânio) concorrem à sucessão — Não sou Sibila, e portanto não posso adivinhar o que virá. Nestes próximos cinco meses a situação estará mais clara. Inquirido sobre se o "espanfalho do custo de vida" não seria um fator desfavorável à sua campanha — respondeu:

— Não sei até que ponto o custo de vida possa ter relação com minha pessoa. Não sou vendedor, nem fazendeiro, nem criador de gado, nem açougueiro. Sou um militar. Sou o Ministro da Guerra. E, depois: — O alto custo de vida existe em inúmeros países do mundo. É um tributo que temos de pagar ao nosso desenvolvimento. Os governos federal e estadual não podem ser responsabilizados. Mais branco, voltou a dizer que ainda não marcou a data em que deixará o Ministério. Tem preferência de sair de 1960, mas não

deixará antes, se houver. Irônico reportou-se às manifestações tributadas ao sr. Jânio Quadros: — Não me impressiono facilmente. Tive conhecimento de que uma multidão foi esperada em torno do Jânio Quadros. É natural. O deputado foi, aliás, há pouco governador dos paulistas. Não sei se será o mesmo em todos os Estados. Já de bom-humor, novamente chamou um repórter de "Grande de Offenbach" e respondeu: — É mais uma pergunta sobre o "espanfalho" dos rumores correntes de que o sr. Jânio Quadros, em sua candidatura. — Não possui nenhum aparelho que possa comprovar o entrechecimento de minha candidatura, disse. Depois de visitar o Sindicato da Indústria Automobilística — onde elogiou a produção de veículos nacionais — o Marechal Lott encaminhou-se para a Praça da Sé, a fim de presidir a inauguração da sede da Frente Nacionalista de São Paulo. Antes, parou na Catedral, em companhia do ex-governador Lucas Garcez e do deputado Ulisses Guimarães, sendo recebido pelo Bispo-Auxiliar D. Paulo Rolim Loureiro. O Marechal Lott dirigiu-se em seguida à Frente Nacionalista, onde foi saudado pelo Sr. Dagoberto Sales. No instante que o Marechal iniciava seu discurso, começou a chover, o que afastou os populares, tendo o candidato reduzido sua oração. À noite, no Teatro Paramount, foi inaugurado o Comitê Estadual Pro-Candidatura Lott e empossada a sua diretoria. Falaram os srs. Ulisses Guimarães, Bento Gonçalves, Osvaldo Lima Filho, Abelardo Jurema, Lameira Bittencourt e Ulisses de Carvalho, este o mais aplaudido. O discurso do candidato, retransmitido por uma grande cadeia de rádios e televisões e pelos canais de televisão de São Paulo e do Rio, foi longo e às vezes monótono, com um esboço de programa e também críticas aos políticos.

"Direi mais, como patriota — frisou, a certa altura — do que como candidato, que o primeiro dever do Presidente da República é ser um homem de bem, na acepção helênica e romana dessa honrada palavra. Meu governo, se o povo por ele se tornar responsável, será um governo de autoridade. De autoridade, repito, e não de autoritarismo". Após focalizar o seu programa acentou: — "Empossado no Governo, prosseguirei nos trabalhos para a construção de Brasília e para a sua ligação com os diversos quadrantes do território brasileiro, a fim de alcançar fronteiras econômicas e permitir a prossecução de trabalhos, até atingirem as nossas fronteiras geográficas".

Busca-pés

Com enorme estardalhaço foi anunciado um projeto de efetivação dos extranumerários em nosso Estado. A propósito, recebemos este bilhete: "Sr. Diretor, Barnabé, aos domingos dorme mais um pouco. Foi o que aconteceu comigo hoje. Por isso, às 7 horas, regresso do mercado sem carne, mas com um exemplar da GAZETA, que anunciava minha efetivação, pois sou extranumerário há bem antigo nos serviços do Estado. Depois de bebericar meu café, um dos poucos gêneros que SOFREU baixa de preço nestes últimos anos, meti-me de novo sob os cobertores que o tempo estava pra lá de ruimzinho. E pra saborear o grande projeto do Ilustre Fernando Viegas. Que coisa, sr. Diretor. O projeto, além de falar em "SEM-PRE QUE NÃO SEJA CONVENIENTE", "sempre que possível", "respeitada a conveniência do serviço", termina com esta bomba: "Art. 1.º — A efetividade de que trata esta lei será concedida pelo Chefe do Poder Executivo mediante parecer da Comissão de Estudos dos Serviços Públicos Estaduais (C.E.S.P.E.)". E lá se foi, com essa, tudo o que a Marta ficou esperando nene! Pois não é? Se a lei concede a efetivação, porque o

sr. Governador tem que ceder a efetividade? Sabendo como funcionam as coisas por aqui, está legalizado, se a lei passar como o projeto diz, o processo discriminatório! Quem tiver padrinho, não morre paixão, isto é, desatletado. Os outros ficarão nas gavetas ou nos indeferidos, que lei de funcionamento, por aqui, só SÃO LEIS O QUE O SR. GOVERNADOR QUEREIS! O Estatuto aqui é vítima de todas as violações. Acabaram-se os concursos para provimento de cargos. Dois ou três que foram feitos foram nisto: os candidatos, inscritos ex-officio, depois de reprovados, continuaram nos cargos, como fiscais da fazenda, professores, etc. Interinos com mais de 2 anos, o que a lei proíbe, são aos milhares. Parente em 1.º e 2.º grau, no mesmo serviço, são mais! Interinos servindo em cargos outros, diversos dos da nomeação, são mais matos ainda. Se o servidor tem seu Estatuto frustrado e desrespeitado, claro que o projeto do deputado Viegas vale nada para nós. Para o governo terá enorme serventia como ARMA POLITICA! Foi por isso, sr. Diretor, que sem ofensa ao meu velho amigo Jânio Callado, rasguei o seu jornal virei para o canto e dormi de novo. Fpolsis, 27-9-59. Barnabé Barbitezo".

Denegada a Segurança

Vistos e bem examinados estes autos de Mandado de Segurança impetrado pelo sr. Hermínio Menezes Filho contra o doutor Dib Chereim, Prefeito Municipal de Florianópolis. Alega o impetrante a inconstitucionalidade do art. 141 § 2º da Const. Estadual e do art. 30 § 2º da Lei Orgânica dos Municípios, concluindo que não teria sido constitucional o modo pelo qual foi eleito o atual prefeito de Florianópolis. Considerando que, como muito bem salientou o dr. Juiz Substituto, em decisão de fls. 30, a matéria que se discute nos presentes autos é de natureza essencialmente eleitoral, visto que versa sobre o processo eleitoral a ser adotado na hipótese de se verificar a vaga do cargo de prefeito na SEGUNDA METADE DO PERÍODO DO MANDATO. Considerando que o Egrégio Tribunal Superior Eleitoral, em várias decisões, firmou a competência da Justiça Eleitoral para conhecer e julgar mandado de segurança contra a eleição de prefeito, pela Câmara de Vereadores; Considerando que, desse modo, a competência para apreciar o caso em tela é do Juiz Eleitoral da 12ª Zona de Florianópolis, por ser o mais antigo das duas zonas de que é composto o município da Capital; Considerando que, ocorrendo a vaga no segundo período, não havendo de vice-prefeito, a eleição pode ser feita pela Câmara Municipal, à semelhança do que ocorre para Presidente e Vice-Presidente da República; Considerando que isto é o que decidiu o Egrégio Tribunal Superior Eleitoral em recurso eleitoral de Ibirama, sob nr. 708, pag. 98; Considerando que, caso idêntico já foi julgado pelo Superior Tribunal Eleitoral, de que foi relator o sr. Ministro Luiz Gallotti, caso julgado em janeiro de 1954, constando do Boletim Eleitoral nr. 44, pags. 332 e seguintes; Considerando finalmente o mais que dos autos consta e a legislação aplicável a hipótese: DENEGO a segurança requerida e condeno o impetrante nas custas. F. R. I. Florianópolis, 23 de Setembro de 1959. Manoel Barbosa de Lacerda Juiz Eleitoral da 12ª Zona

"O ESTADO"

Em virtude de incidente verificado com uma de nossas máquinas vimo-nos forçados a diminuir o número de páginas da presente edição, prometendo circular amanhã, normalmente.

D'AQUEM E D'ALÉM MAR!

Abaixo a Cachaça... e Viva Castro!

Há uma locução latina que, traduzida, significa "Deus é grande nas pequenas coisas". Lembrou-me bem como se escreve, e simplesmente não a usarei porque, após torturar-me com as declinações nos tempos do Ginasio, resolvi, decididamente, banir o Latim de meu parco patrimônio de experiências intelectualizadas. E, com isto sinto que descareguei um fardo inútil. Fiquei apenas com a essência que, no caso é apenas a tradução de numerosas frases que, como toda boa vítima ginasiana, fui obrigado a decorar. Confronto, veementemente, muitas das enfáticas e espalhafatosas locuções latinas, concordando com Vittorio Guerriero — "... uma língua, graças a qual a menor bobagem se converte em verdade soberba". Referindo-se à que está acima traduzida, considero-a fabulosamente grandiosa, digna de ser pon-

derada pelos mais argutos meditadores, e principalmente por aqueles que apenas sabem medir a extensão dos fatos pelo volume gigantesco que apresentam, do mesmo modo que as moedas de antigamente e muitas ainda de nossos neuróticos dias atuais, mediam o valor do homem pelo peso muscular de seu hercúleo biceps. Amplo a validade da afirmação latina para "tudo é grande nas pequenas coisas", sem que pretenda aqui revelar tendências pantelistas, como sempre esperam determinados doutrinários algemados pelos limites da orientação religiosa que receberam e que se colocam à escuta, prontos, para agredirem todo aquele que porventura adote um credo contrário ou diferente do seu.

Para um caso particular diria que "Castro é grande nas pequenas coisas", sem que também

me coloque na posição de súdito religioso de um homem que nem sequer é profeta. O leitor talvez se surpreenda pela precaução que tenho tido para não me definir. Tenho-a porque somente eu me interesso pela exclusão definitiva de mim mesmo. O leitor não. Define logo quem escreve, mas quanto a isto nada tenho que obstar, já que, como leitor também tenho meus direitos de cidadania democrática, por vezes confundido com cidadão papifeiro. Mas, vejamos o caso particular: Castro acusa e condena o vício do alcoolismo, tomando medidas energéticas para os contraventores. Esta vocação de "legislador sério" não pertence a Castro, de modo que sua decisão nada possui de pioneira. Nos tempos do Brasil Colonial (de Portugal, para não se confundir com a atual colônia, ou semi-colônia norte-americana) os lusit-

anos proibiram o uso do "vinho de mel", aristocrático título que então possuía o conhecido "capote de pobre". É bem verdade que os portugueses não se conduziram segundo princípios morais ou biológicos, e simplesmente obedeciam a interesses econômicos. Nos Estados Unidos a "lei seca" é ainda de memória recente, isto é, beberam tanto naquela época que até hoje muitos se encontram de ressaca. A de Fidel Castro é mais sul-generis". É dele, E, logo, como só há um Fidel Castro no mundo, sua decisão é imitável. Em outros termos, a proibição de Castro marcará nova revolução, um tanto paradoxal: proíbe-se o uso da cachaça no país da cana. E, para sermos um pouco proféticos, acreditamos que isto poderá marcar o fim da vulcânica atividade política de Castro. Pronuncia-se a união de todos proletários do mundo e dissidentes da aristocracia do nisque contra o ato pequeno, porém de significado imenso, tomado por Castro. FERNANDO LAGO

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

Para almoçar e jantar bem, depois de sua casa, QUERÊNCIA PALACE HOTEL



SONETO DE DESPEDIDA

ADRIANO MÁRIS

Tu partes. E eu fico na recordação tão doce
Pensando. Longa é a distância que agora
Nos separa. Por que ainda pensar como se tudo fosse?
Se tu partes para longe embora...

Querida, esta recordação entre nós calou-se,
E, no entanto, sedentos, era por nós querida
Beijar-te! era ser ver o néctar mais doce!
Beijar-te! era sentir um céu na vida!

Tu partes... talvez uma lágrima desça
De teus olhos pequenos quando vires
De lá essa longa distância, quando sentires

O Tempo que passa indefinível... infindo...
Mas se um dia findar nosso amor que feneça
Assim como nasceu tão lindo!

ANIVERSÁRIOS

SR. HERMUNDINO COELHO

Festeja, hoje, o seu aniversário natalício, o sr. Hermundino Coelho funcionário deste jornal. Trabalhando no O ESTADO há muitos anos, desde logo soube conquistar a amizade e o apreço de todos os seus companheiros, e também da Direção, todos tendo nele um dedicado servidor que se destaca, sobretudo, pela confiança.

Dia e noite, o sr. Hermundino Coelho está sempre disposto a prestar serviços ao jornal que ele cuida com excepcional carinho, sobressaindo-se como um companheiro que não mede esforços e nem sacrifícios quando se trata de servir aqueles que lhe procuram.

Na data que lhe é tão grata, todos aqueles que fazem este jornal enviam ao sr. Hermundino Coelho os mais sinceros votos de felicidades, pedindo a DEUS para que esta data se reproduza por muitos anos, para alegria dos seus familiares e dos seus amigos.

SR. DOMINGOS AMORIM

Completa hoje 88 anos de preciosa existência o venerando ancião sr. Domingos Correa de Amorim Junior, Secretário de Justiça gozando justa aposentadoria.

Em Tijucas, onde reside o benemérito aniversariante, é por todos estimado e respeitado, dado ao

seu caráter de homem honrado sempre efeito ao bem e útil a coletividade.

Na data de hoje enviamos ao ilustre aniversariante, nossos votos de felicidades, para que sirva ainda muitos anos em companhia de sua esposa, filhos, netos e bisnetos que muito lhe querem.

FAZEM ANOS HOJE

- sr. Célio Brito
- sr. Francisco Grillo
- sr. Manoel Barreto Primo
- sr. Horst Buechler
- srta. Aurea Maria de Oliveira Ferrari

- sr. Osvaldo Lentz
- sr. Luiz Carlos Machado
- sr. Japi Fernandes

- sr. Múrio Moureira Leite
- sr. Zanzibar do Nascimento Lima

NASCIMENTO

O lar do nosso prezado companheiro de trabalho, jornalista Pedro Paulo Machado e sua exma. esposa d. Maria das Neves Melo Machado foi, antontem, enriquecido com o advento de mais um robusto garotinho que na pia baptismal receberá o nome de Edson Tadeu. Nossas felicitações.

Acontecimentos Sociais

ZURI MACHADO

No Querência Palace os casais, dr. Aldo Luz e dr. Abelardo Gomes, ofereceram ao sr. e sra. Thomas Carr, um jantar, por motivo de transferência de Florianópolis.

Com prazer registamos o aniversário do sr. Barão Dietrich Von Wangenheim que transcorreu no gítimo sábado.

Maria Clotilde Araújo, eleita Rainha do Lawn Tennis Clube na solré realizada na noite de sábado.

Pelo convair TAC Cruzeiro do Sul regressou do Rio, a graciosa menina-moça Maria Evangelina Cruz (Vange) que na Capital Federal festejou o seu 15.º aniversário. Em companhia de seus avós e amigos, de seus pais sr. e sra. Nilton Cruz, Vange teve no Rio uma bellissima recepção para o seu aniversário. Desejamos a graciosa Vange, sinceras felicitações.

Com a srta. Miriam Margarida Meira, marcou casamento o sr. Márcio Antônio Araújo.

A Coluna Social felicita aos noivos e dignas famílias.

Apesar do mau tempo reinante, na noite de domingo, a brotolândia foi firme ao Clube Doze, para o "Encontro Com os Brotinhos".

José Rodolpho Câmara ficou encantado com a representante de Santa Catarina, para a seleção dos Brotos Mais Elegantes do Brasil; Estamos certos, dos sucessos de Hellene Lins na Capital Federal, quando receberá este bellissimo titulo, numa elegantíssima festa no "Golden Room" do Copacabana Palace.

No Querência Palace na próxima 5.ª feira será inaugurada uma exposição de desenhos e Cerâmica.

Srta. Karla Schefer modelo Jôia, foi um verdadeiro sucesso na passarela do clube Doze durante o movimentado chá do Clube da "Lady", quando foram apresentados os modelos confeccionados pelo atelier da Casa Silveira.

BALBURDIA

Por Dario R. Carvalho

Jamais estive tão agitado o teatro político udenista como atualmente. A balbúrdia é total. Jânio Quadros de regresso de sua alucinatória viagem nipônica, esperava encontrar nos meios políticos que o apolam, um clima de abso. luta cordialidade, da mais reinante compreensão. E para surpresa sua, isso não se verificou. A realidade é bem outra. Os homens da "Eterna Vigilância" não se entendem. E por que? A resposta está na CARA, como disse o regionalista Viotti. Porque querem impingir ao partido um candidato sem tradição política; um candidato que jamais soube respeitar os sagrados princípios doutrinários de um partido político; um candidato de bilhetinhos gratuitos; um candidato que engoliu na viagem eleitoral que engoliu na viagem eleitoral no último ano de seu governo, tudo o que construiu o senhor Carvalho Pinto na pasta da Fazenda; um candidato que passou mais de seis meses fora do Brasil em viagem de recreio pelo Oriente e do Ocidente, sem dar a menor importância ao povo paranaense que o elegeu Deputado Federal.

A esse estado de coisa é que se opõe determinado grupo da União Democrática Nacional.

Jânio Quadros não é o candidato popular que a ala janista tanto apregoa.

Isso ficou provado com a inespe. ssiva recepção que teve no porto do Rio de Janeiro. O carloca não tomou conhecimento da chegada do homem da vassoura. Sofreu assim, o ex-governador Paulista, a sua primeira decepção.

De mistificadores e demagogos impertinentes o Brasil está cheio. O que o País precisa realmente, é de um homem sensato, prudente, de notória capacidade administrativa para continuar a obra deste eminente brasileiro que é Juscelino Kubitschek de Oliveira.

O senhor Carlos Lacerda já demonstrou várias vezes, ser o inimigo número um do partido a que pertence. Desde os primórdios de sua vida pública, militando sempre nas fileiras udenistas, vem o chefe lanterneiro criando sérios obstáculos a sua grei.

Se o senhor Juraci Magalhães, está no firme propósito de acelar a sua indicação como candidato de conciliação do seu partido, a nosso ver, só uma atitude devem tomar os chefes udenistas: É expurgar de suas fileiras o ex-Líder da Minoria na Câmara dos

Deputados, para a tranquilidade e coesão partidária. Caso contrário, a balbúrdia continuará em ritmo acelerado, para desgastar e cisão da grei comandada por Magalhães Pinto.

DESEJO

F. LUZ

Eu não queria ter nascido como um obstáculo
Aos que passam pela vida sorrindo.
Eu não queria ser a fera, no cruel espetáculo
Para os que assistem sua morte aplaudindo.

Eu queria ser o poeta da felicidade interior,
Poder sorrir sem a máscara que encobre
A alma sempre em pranto, massacrada pela dor
Que vive na música de tristonho dobre.

Eu queria ter n'alma a criança feliz,
Que vive apenas na imaginação do dia
Em que uma caricatura eu fiz.

Eu não queria ser o trôpego retirante,
Caindo enquanto o mundo inteiro ria.
Eu queria ser diferente, apenas por um instante.

Crônica

PCR

INSONIA

Dormir à tarde é bom, mas também é espêto; se o freguês não está com o sono relativamente atrazado, não há por onde apelar, fica a noite inteira olhando para o teto, abobando.

Foi mais ou menos isso que me aconteceu no domingo. Após as mais variadas tentativas, inclusive a de contar carneiros, vi que não tinha jeito mesmo e o caso era levantar e fazer alguma coisa. Aquela hora da noite, entretanto, me parece que não há muitas coisas a fazer, e o que me pareceu melhor foi levar a cabo uma visita à geladeira. O sortimento desta era mediocre e entre uma metade de maçã e uma coxa de galinha consideravelmente rígida e gelada, preferi a primeira, que tinha por sinal, um terço meio apodrecido. Comi-a e voltei para a cama — mas, diabo! dois terços de uma metade de maçã não matam a fome e muito menos dão sono a ninguém, e levantei-me outra vez.

Ao abrir novamente a geladeira bem sabia o que iria encontrar, mas ainda assim dei uma olhada geral; nada, a não ser a precitada coxa de galinha. Com um pouco de sacrifício, consegui convencer-me de que afinal poderia comê-la sem nenhum prejuízo para o estômago atingindo ao mesmo tempo o fundamental objetivo de enchê-lo. Isto pôsto, levei-a para a cama, onde me recordei de que havia uma garrafa de vinho aberta, no congelador e que acompanharia com dupla vantagem a digestão noturna. Ao me levantar, pela terceira vez, recebo protestos e alguém lá de dentro me pergunta, muito pouco ao par dos acontecimentos se eu "estava com dor de barriga". A garrafa de vinho já havia acabado, mas uma cerveja me emociona a vista. Rapilo, entretanto a idéia, "se eu tomo uma sózinha acabo ficando de pileque", o que não me é conveniente. Regresso outra vez à cama, e uma leve sonolência começa a me dominar, e para incentivá-la, principio a ler um jornal. "Lott funda comitê em S. Paulo", vou lendo, e verifico que num choque com Henrique o Marechal quebrou a perna, no treino do Flamengo, e que Tenório após acusar ao comissário Rui Dourado, ameaça incendiar o Brasil se não provar que Afrânio matou Bandeira e mais ainda, Dequinha em conferência com Kruschew achou de bom alvitre ser iniciada já a "Operação Desarmamento".

Mas o sono já não me deixa mais ler, e com a licença dos leitores, vou dormir.

Bôa noite.

Flagrante Político

SILVEIRA LENZI

ATITUDES INUSITADAS

Quando as coisas não se processam dentro das suas próprias ordenações, dentro dos padrões que elas em si exigem, o remédio é a deturpação, o velo anormal de exigências individuais impostas.

Nas próprias agremiações partidárias do país, a máquina política que as impulsiona, carece de uma disciplina, de um ordenamento. Há a falta de regimento partidário, disciplina partidária. Começando por cima, as inconsciências, no comportamento por parte dos parlamentares, são públicas e notórias. Dentro de suas bancadas, procedem ao bel prazer individual, sem olharem as consequências que poderão advir, se as causas de suas atitudes vêm de encontro ou não de seus partidos políticos. Quantos deputados traem as suas legendas, ou então, firmam o pé em uma deliberação, até que venha a pressão de cima, oferecendo-lhe uma barganha em troca de seu pensamento.

A tentativa de implantação do sistema parlamentar, ora em tramitação na Câmara de Deputados, é uma visível consequência deste "status" de indisciplina partidária. Está certo que o Sr. Raul Pila batalhe, lute pela sua emenda parlamentarista, e que aqueles que preferem a solução galvanizada em seus princípios ideológicos também o façam. Mas que certos deputados inusitem em experiências — talvez drásticas, a mudança de sistema governamental, é golpe puro. Não o golpe de Estado, mas o golpe da consciência vadia, errante em busca de cartaz ou posição individual utilitária.

Na realidade, todas aquelas assinaturas acompanhadas do pedido de votação da emenda parlamentarista, não refletem algumas, o desejo de seus signatários. São como dissemos, de indisciplina partidária em um parlamento veria dar o exemplo da correção de princípios, em vez de folgarem irresponsavelmente com atitudes inusitadas.



Gostosos "Sonhos"

você mesma faz, sim, é claro!

E isso você conseguirá facilmente. Basta usar na massa o Fermento Sêco Fleischmann. E o mesmo acontecerá com qualquer boa receita que você usar em seus brioche, pãezinhos e biscoitos caseiros, porque as boas receitas exigem, para bons resultados, o Fermento Sêco Fleischmann. Com a sua habilidade, este seu jeito de dona-de-casa, não há dúvida, os seus "sonhos" vão sair uma delícia! Mas... com o Fermento Sêco Fleischmann. (Dispensa refrigeração). Experimente esta receita.

- 8 xícaras de farinha 960 g
- 2 " " " leite 560 g
- 3/4 " " " açúcar 128 g
- 1/2 " " " gordura 110 g
- 2 colheres de sopa (cheias) de F.S.F. 28 g
- 1 colher de sopa de sal fino 15 g
- 1 colb. de sopa (essência) sabor limão 10 g
- 2 ovos 90 g

Junte ao leite morno o Fermento Sêco Fleischmann, deixe em repouso 10 minutos, em seguida bata bem até dissolver, adicione os demais ingredientes, a farinha por último. Trabalhe bem a massa até alisar. Deixe descansar durante uma hora. Pulverize a mesa com farinha, e com o rôlo abra a massa, deixando-a com uma espessura de 1 centímetro. Com um copo ou fôrma cilíndrica corte os sonhos, vá colocando numa tábua ou mesa forrada com pano. Deixe descansar de 25 a 30 minutos, em seguida inicie a fritura, de preferência em gordura de côco.

Fermento Sêco FLEISCHMANN

— Mais um produto de qualidade da STANDARD BRANDS OF BRAZIL, INC.



Querência Grill-Room

COSINHA

INTERNACIONAL

APERITIVOS MUSICADOS

AO PIANO CHARLES CHEVALIER

DIARIAMENTE DAS 19AS 23HS.

DR. BIASE FARACO

Doenças de Senhoras: Infertilidade Frigidez. Varizes. Inflamações. Distúrbios menstruais. Exame pré-nupcial. Tratamento pré-natal. —

Alergia — Afecções da pele.

Consultas das 14 às 18 horas, exceto aos sábados.

Rua Felipe Schmidt, 46 sob. — Fone 2648

Operários Especializados

Lutcher S.A., nova fábrica de celulose localizada perto de Guarapuava, Paraná, conforme já largamente notificado pela imprensa, necessita urgentemente do seguinte pessoal:

- Eletricistas
- Mecânicos
- Pedreiros
- Encanadores
- Soldadores

e outros operários com prática em serviços de construção e manutenção. Alojamento no local da obra.

Os interessados devem escrever para

LUTCHER S.A. — Cx. Postal 1284 — São Paulo

indicando experiência, pretensões e se estão em condições de se transferir e iniciar com brevidade.



CASA GRANDE

Procura-se para alugar próximo ao centro. Telefonar para 2635 — Alugar.

ALUGA-SE

UMA CASA NA RUA CRISPIM-MIRA, 31. TRATAR NA RUA BOCAIUVA, 83.

TELHAS, TIJOLOS CAL E AREIA IRMÃOS BITENCOURT CAIS BADARÓ - FONE 3802 ANTIGO DEPÓSITO DAMIANI

EMPREGO

ÓTIMO ORDENADO E COMISSÕES PARA PESSOAS ATIVAS E EFICIENTES. OS INTERESSADOS DEVERÃO SE DIRIGIR AO SR. HEITOR, À RUA FERNANDO MACHADO, 6 — 1.º ANDAR.

LOTES

VENDE-SE LOTES a longo prazo sem juros e sem entrada — Próximo a Penitenciaría — Informações e vendas no MONTEPIO 3.º andar — sala n.º 305.

— SEDANTOL —

CÓLICAS CÓLICAS

Molestias das Senhoras. Combate cólicas. Irregularidades nas visitas. Regulador. Calmante. Para a divulgação e propaganda de seus produtos, dispomos de 6.000 endereços de Ferragistas, em todas as Capitais e principais cidades do país.

Para maiores detalhes, queiram dirigir-se à WALTIR NUNES — Rua da Quitanda 82 — 5.º andar — conj. B

— TONICARDIUM —

Tonicardium — Tônico do Coração

Cardiotônico-diurético. Artériosclerose. Distúrbios de pressão arterial. Cansaço. Falta de ar. Doenças dos Rins. Reumatismo.

TONICARDIUM — TÔNICO DO CORAÇÃO

Sem Legenda



ARRANQUE IMEDIATO! V. Pode Confiar em sua Bateria DELCO



DUPLA RESERVA DE FORÇA! Para sua segurança e tranquilidade, DELCO mantém sempre em reserva o dobro de energia de que seu carro precisa!

SEGREDO DA LONGA VIDA! DELCO contém o exclusivo elemento Batrolife, que evita as perdas de energia autodescarga!

DISTRIBUIDOR AUTORIZADO

Carlos Hoepcke S.A.
para REVENDEDORES e FROTISTAS

Descontos especiais



SÃO PAULO E RIO

Viagens diárias pelos Super-Convair da Real

Conte sempre com a Real para a sua viagem ao Rio ou a São Paulo. Novíssimos e confortáveis Super-Convair estão à sua disposição, para uma boa viagem.

Vá e volte pela "Frota da boa viagem"



Rua Felipe Schmidt, 34 - tel. 2370

COMPANHIA MELHORAMENTOS DE JOAÇABA (em organização)

SEGUNDA (2ª) CONVOCAÇÃO

Convida-se os senhores subscritores do capital social da Companhia Melhoramento de Joaçaba, em organização, para a Assembléa a se realizar no dia 30 de setembro do corrente ano, às 15 horas, na sede da Associação Comercial e Industrial do Oeste Catarinense, a Rua Dr. Getúlio Vargas Nº 73, para deliberar sobre a constituição da mesma entidade e assuntos correlatos.

Joaçaba, 21 de Setembro de 1959

RUY KLEIN HOMRICH
MAURO BATISTA
AMADEU BORDIM
Dr. MIGUEL RUSSOWSKI

PRECISA-SE

Datilógrafa com prática

TRATAR NO ESCRITÓRIO CENTRAL DOS ESTABELECIMENTOS A MODELAR — RUA TRAJANO, 7.

Vende-se por motivo de mudança

Terreno em Bom Abrigo, com 2.200 m², com duas frentes, água encanada.

Uma casa pré-fabricada, com 12,60m de de fundos, em Bom Abrigo

Um terreno em Saco dos Limões, com 42m de frente com asfalto, com um chalé de material

Uma mercenária na Rua Francisco Tolentino

Tratar com Walmor, no Salgo DO-RE-MI

Prédio à Venda

VENDE-SE o prédio n.º 113 da rua Aracy Vaz Callado, no Estreito. Tratar no cartório do Estreito. —

CASA — APARTAMENTO

ALUGA-SE c/3 quartos e demais dependências construída nova aluguel Cr\$ 5.000,00 Ver e tratar a rua Felipe Schmidt n. 164.

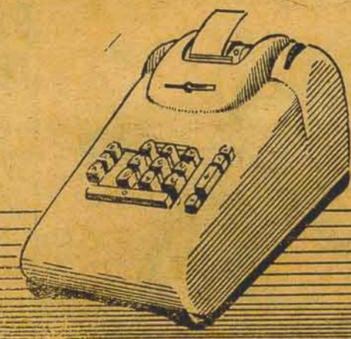
ALUGA-SE

Uma casa na rua Presidente Coutinho, nº 24. Ver e tratar na mesma.

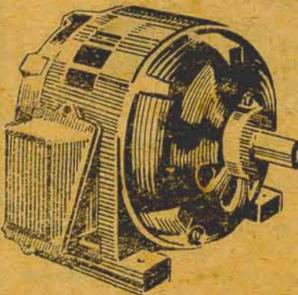
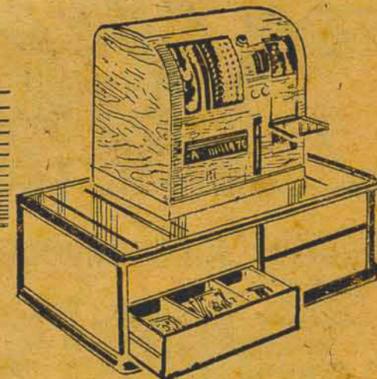
APARTAMENTO

ALUGA-SE um apartamento a Avenida Mauro Ramos n. 179 (Edifício do SAPS) Tratar — rua Monsenhor Topp 5 — sobrado

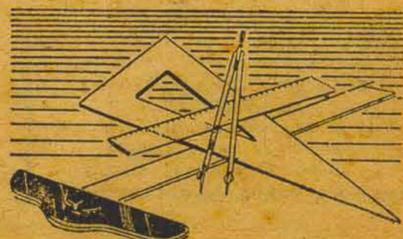
Oferecemos-lhe para PRONTA ENTREGA!



Equipamento de Escritório Engenharia



Máquinas e Motores



Material Cirúrgico

E lembre-se: além de produtos de marcas consagradas MACHADO & CIA. S/A oferece-lhe completa assistência técnica

MACHADO & CIA. S.A.

COMÉRCIO E AGÊNCIAS

Rua Saldanha Marinho, 2 - Fone 33-62 e 28-36
Eml. telegráfico PRIMUS - C. POSTAL, 37

VENDE-SE

AUTOMÓVEL
Um automóvel "BUICK" 1938, com 8 cilindros. Preço de ocasião. Procurar João José Leite, Práia Comprida São José.

Desejando adquirir IMÓVEIS

Procure-nos. Temos para vender vários, bem situados e de grande valor. Alguns no centro da cidade e outros no Estreito e em varios bairros. Temos também chácaras e casas de praia. Atendemos provisoriamente a rua Conselheiro Mafra, 22 junto a loja de D'ALASCIO & FILHO.

CASA

Vende-se uma residência, à Avenida Mauro Ramos n.º 240, com 3 quartos, sala de jantar, sala de visita, cópa, cozinha, banheiro, garagem, quarto de empregada e telefone. — Preço 1.400.000,00.

VENDE-SE

MOVEIS DE SALA DE JANTAR QUARTO, VISITA E COPA. Rua Jeronimo Coelho, 14 sob.

Notícias Interior

De Pôrto União — Correspondente Prof. Abílio Heiss.

CONCLAVE SÓCIO-ECONÔMICO — Tendo a bela CANOINHAS como sede realizou-se nos dias 11, 12 e 13 p/passados, o conclave sócio-econômico, dele participando os municípios da região Norte Catarinense e Sul Paranaense. Sob a presidência do Sr. Dr. Aroldo Ferreira, laborioso prefeito canoinhense, os trabalhos decorreram em ritmo de grande produtividade, sendo auspicioso o resultado alcançado, mormente devido ao alcance das teses apresentadas e aprovadas. Pôrto União se fez representar na abertura dos trabalhos pelos Srs. Dr. Cícero Machado da Silveira, Dr. Victor Buch Filho, operoso bacharel e Sr. José Weimann, Diretor de Obras Públicas da Prefeitura Municipal. Nossa comitiva apresen-

tuou indicação visando estabelecimento de comissão intermunicipal para classificação das rodovias segundo sua natureza econômica e política, para se determinar a divisão racional do plano rodoviário municipal em fa-

de dos poderes executivos federal, estadual e municipal, tendo recebido votação unânime de parte dos congressistas. Na sessão de encerramento estiveram presentes, ainda, o Dr. Lauro M. Soares, Prefeito Municipal de Pôrto União, Vereador Cyro Corrêa, Salustiano Costa Jor., Suplente de Deputado Estadual, e outros. De parabéns estão os mentores do grande conclave, que permitiu se conhecessem as necessidades regionais e o modo de atendê-las, num autêntico esforço democrático em favor das administrações públicas.

mandaram aos Renovadores, a adoção de "Lambretas", cujas rodinhas, facilmente substituíveis adaptam-se muito bem a política municipal em lugar do pesado material brindado remanescente de várias campanhas. O Presidente eleito, aqui recém-chegado, antigo soldado do PTB de Rio do Sul e do PSD de Florianópolis, está tomando de assalto, com verdadeiros métodos maquiavélicos, o Udenismo local, pondo no ostracismo os verdadeiros e tradicionais valores deste Partido.

LAURO MUELLER SOARES. Em solenidade realizada no dia 25 de agosto p/passado na Sede da 5a. Região Militar, foi condecorado com a medalha de PACIFICADOR, o Cidadão, Dr. Lauro Mueller Soares, benquisto médico e operoso Prefeito Municipal que em nossa região lidera o PESSEDISMO. A sociedade local, à vista de tão auspicioso acontecimento, homenageou o novo Pacificador com bem servido banquete na Sociedade Concordeia, que esteve bastante concorrido, no decurso do qual vários oradores enalteceram os dotes do humanitário escultor e administrador municipal. Repetiu-se a

entrega simbólica da Medalha conquistada, por parte do Sr. Cel. Cmt. da Guarnição Federal aqui sediada.

DE UNIÃO DA VITÓRIA

União da Vitória, 19 — Do correspondente

EM UNIÃO DA VITÓRIA O GOVERNADOR LUPION

Estevê ontem em nossa cidade o Governador Moisés Lupion, que nesse mesmo dia estivera em Bituruna. No clube Apelo foi oferecido lauto jantar ao Chefe do Executivo, oportunidade em que o Sr. Lupion assinou decreto autorizando a COP-EL a iniciar as obras da usina elétrica do Salto Grande, no rio Iguauçu. Na verdade o crescimento das cidades de Pôrto União e União da Vitória está a exigir maior potencial elétrico. Indústria há que deixam de se instalar nestes municípios em virtude da escassez de energia.

A assinatura do decreto governamental constitui-se, pois, em ato de suma importância para a economia do Sul Paranaense.

ENLACE JAHYRA — PERY

Em 10 de outubro contraem núpcias nesta cidade a Srta. JAYRA STAHLSCHEMIDT, filha do casal Alfredo e Da. Cecília Stahlschmidt, tradicional família união-vitoriense, com o jovem oficial das fôrcas armadas, PERY SALAZAR, filho do casal Ary Necchy Salazar e Da. Julieta Silva, residentes em São Borja, Rio Grande do Sul.

JOGOS ESTUDANTIS DE UNIÃO DA VITÓRIA E PÔRTO UNIÃO

Têm início hoje os primeiros jogos estudantis da União da Vitória e Pôrto União. A louvável iniciativa coube ao clube Juvenil "Iguauçu", órgão que congrega os alunos dos cursos diurnos do colégio Estadual "Túlio de França".

Participam do certame a Escola Normal "Santos Anjos", o Curso Normal Regional "Marcelino Dutra", e Ginásio São José todos de Pôrto União; Escola Técnica de Comércio "David Carneiro" Colégio Estadual "Túlio de França" e Escola Normal Secundária "Professora Amália, de União da Vitória.

Disputam-se bola-ao-cesto masculino e voleibol masculino e feminino. O encerramento consta de lance livre, às 9 horas de 11 de outubro.

Gratifica-se com Cr\$ 6.000,00

Quem fornecer informação segura onde possam ser apreendidas as peças de automóveis roubadas na firma Importadora Florianópolis Ltda., no assalto da noite de sexta-feira.

Qualquer informação na referida firma — Estreito — Fone 6306.

Vende-se ou Aluga-se

VENDE-SE OU ALUGA-SE uma casa de material com todos os confortos na Rua Major Costa. Tratar com o Sr. Cassio Lemos na mesma rua, nr. 54.

CASA
ALUGA-SE. Espaços, própria para família numerosa. Próxima ao Departamento de Saúde Pública. Tratar pelo fone 3875.

MADEIRAS PARA CONSTRUÇÃO
IRMAOS BITENCOURT
CAIS BADARÓ FONE 1907
ANTIGO DEPÓSITO DAMIANI

CASA
VENDE-SE uma residencial à Avenida Hercílio Luz 33 — Tratar pelo telefone 24-53.

MISSA DE 7.º DIA
JULIETA GOULART VAZ
Andro Sebastião Vaz e sra.; Paulo Vaz e família; Lourival Vaz; Pedro Ivo Vaz e família; Haroldo Vaz e família; Haroldo Vaz e família; Maria Iná Vaz; Newton José Vaz e família; Jordão Goulart e família (ausente); Judith Goulart e Otília Goulart e família, ainda consternados com o falecimento de sua inesquecível e adorada mãe, sogra, irmão, tia, avó e bisavó.

JULIETA GOULART VAZ
convidam a todos os parentes e as pessoas de suas relações, para a missa que em sufrágio de sua boníssima alma mandarão celebrar dia 2 de outubro (sexta-feira) às 6,45 horas, na Igreja de São Sebastião.

A todos que comparecerem a este ao de fé cristã, antecipam seus agradecimentos.

por preços quase iguais aos de fabrica é notícia tão alvissareira que afugenta um pouco a tristeza desses dias de chuva sem parar.

excelescentes artigos artigos, de fáblicas mercadorias que estão sendo oferecidas pela famosa Grutinha da Modelar, pelos preços tão co-

nhecidos de nossa população, preços que serviram para cognominá-la como o "baluarte contra a carestia desenfreada" que tanto martiriza o consumidor.

Mercadorias de 1.ª qualidade,

Embora esses pensamentos venham a mente de todo snós o que precisamos frisar desde já é que o título desta nota não tem propriamente qualquer relação com a chuva aborrecida. A enchente é realmente ali na rua Trajano, na Loja n.º 7, mas é enchente de

SOALHO
IRMÃOS BITENCOURT
CAIS BADARÓ FONE 1907
ANTIGO DEPÓSITO DAMIANI

EM SUAVES PRESTAÇÕES MENSAIS



condução independente...!

Monark!

Única bicicleta com ASSISTÊNCIA TÉCNICA PERMANENTE!

APENAS CR\$

CR\$ 7.490,00 A VISTA ou Cr\$ 623,00 MENSALIS

REVENDEDORES

MAGAZINE HOEPCKE

Rua Felipe Schmidt, — Fpolis — o — Sta. Catarina

V. conta com estas vantagens na sua Monark:

- Garantia contra qualquer defeito de fabricação!
- Facilidade em encontrar peças originais de reposição, com controle de qualidade Monark!

MODELOS PARA HOMENS, MULHERES E CRIANÇAS

ELEIÇÃO DO DIRETÓRIO MUNICIPAL DA U.D.N. DE PÔRTO UNIÃO

Num ambiente de grande cordialidade decorreram as eleições para a composição do novo Diretório Municipal da Eterna Vigilância em nossa comuna. Como tinha sido assentado no decurso de uma noiteada de "pif" havia duas chapas orientadoras para o pleito. Uma da velha guarda da UDN local, encabeçada pelo prócer Guilherme Weringer, político de escol, seguido do Sr. Arthur Caesar Jor. suplente de deputado estadual, Felipe Lino Kroetz, Vereador por três período consecutivos, Yared Yared, Alfredo Norochay Estanislau Nowacki e outros, que pelo grande ideal, têm conseguido com persistência nortear o partido político situacionista. Esta ala poderia, com justiça, cognominar-se o "esquadrão blindado" do Udenismo. A outra chapa, encabeçada pelo Vereador Dr. Josue de Oliveira, seguido do seu sogro, Cel. Joaquim Domit, Sr. José Thiago da Luz, Vereador João Maria Olinger e todo séquito de aquinhoados, foi a vencedora, como havia sido planejado durante o descarte do pif. Esta ala, tido como "alamoça", recebeu o Partido do Sr. Bornhausen no Município e levará, como dogma, a "Renovação dos quadros". Observadores políticos deco-

RÁDIO GUARUJA DE FLORIANÓPOLIS



Onda média: (5 KW) 1420 kcs.
Onda curta: (10 KW) 5975 kcs.

ATENÇÃO, SRS. COMERCIANTES
FAÇAM SUAS COMPRAS NA
Sociedade Açucareira Catarinense Ltda.
Rua - Conselheiro Mafra, 25
Telefones: — 3521 e 3717
SEMPRE PELOS MELHORES PREÇOS DA PRAÇA

OFERTAS ESPECIAIS
(VÁLIDAS ATÉ O DIA 30 DE SETEMBRO)

- Conserva de PESSEGO - 48/500 grs. Cr\$ 46,00 - lata
- Conserva de PESSEGO - 24/1 k. Cr\$ 84,00 - lata
- MERCÚRIO CRÔMO - cx. 3/1 dúzia Cr\$ 40,00 - dúzia
- TALCO - todas as marcas Cr\$ 250,00 - dúzia
- Creme dental KOLYNOS Cr\$ 180,00 - dúzia
- TODDY 1 Libra - cx. c/24 Cr\$ 50,00 - lata
- VITAVENA - cx. 36/500 grs. Cr\$ 77,00 - lata
- Sabonet GESSY Cr\$ 165,00 - dúzia
- AMEIXAS RED INDIAN - 5 quilos Cr\$ 770,00 - lata
- MELHORAL - cx c/200 envelopes Cr\$ 220,00 - caixa
- Envelopes AEROLINEM Cr\$ 570,00 - milheiro
- Leite condensado VIGOR - 48/400 gramas Cr\$ 22,00 - lata
- Lâminas BIG-BEN - cx. c/100 Cr\$ 245,00 - caixa
- SONRIZAL - cx. c/50 envelopes Cr\$ 210,00 - caixa
- BIOTÔNICO FONTOURA Cr\$ 45,00 - vidro
- PAPEL ALMAÇO Cr\$ 550,00 - resma
- SAL AMARGO - cx. com 100 pacotes 30 cc Cr\$ 140,00 - caixa
- Pó de ALUMINIO p/chapa - 25 env. Cr\$ 115,00 - caixa
- Extrato de tomates ELEFANTE - 150/200 Cr\$ 16,00 - lata
- Aveia QUAKER - 36 pacotes de 250 gramas Cr\$ 27,00 - pacote
- Sabão COMBATE - cx. c/60 paus Cr\$ 380,00 - caixa
- Espirais DETEFON - cx. c/1.000 espirais Cr\$ 1.250,00 - caixa
- Copos AMERICANOS de 1.ª Goma ARABICA - 30 gramas Cr\$ 58,00 - dúzia
- Anil IMPERIAL - bonéas - cx. c/20 Cr\$ 50,00 - caixa
- Leite em Pó VIGOR - 24/454 grs. Cr\$ 61,00 - lata
- Lâmpadas GE - cx. c/120 unid. Cr\$ 3.250,00 - caixa
- Palitos PORTUGUESES - cx. c/12 pacotes Cr\$ 120,00 - caixa
- AZEITONAS MOURARIA 60/500 gramas Cr\$ 30,00 - lata
- Corda SISAL especial - todas bitolas Cr\$ 55,00 - quilo
- Óleo SINGER para máquinas Cr\$ 140,00 - dúzia
- VENDA A VISTA: — Para compra superior a Cr\$ 2.000,00 fazemos entrega na Capital e Estreito, sem acréscimo.
- N.B. - Estes preços são válidos até o dia 30 de Setembro.
- DISPOMOS DE UMA LISTA COMPLETA DE ARTIGOS, TAIS COMO: — Creme dental, Olec para cabelo, Talcos e Sabonetes, Gessy, Palmolive, Fucalol, Ross, Lever, Dyrce, etc. Azeitonas em latas de 1/2 kg 1 e 8 kgs., Sardinhas, Conscivas Diversas, Ameixas Secas, Leite em pó e Condensado, Colorau Giner, Pimenta, Cominho e outros condimentos, Fermento ROYAL e FLEISCHMANN, Gelatina e Pudim, Pasta para Sapatos 2 Ancoras e Nugetas, Cadernos Escolares Chupetas, Goma Arábica, Lâminas AZUL Futebol e Thin Papel Mauilha e Manilhinha, Higiénico Sul-America, Lapis Toddy, Sal moído e refinado, Chapa Prata etc. etc.
- DISTRIBUIDORES DOS AFAMADOS PRODUTOS: — Açúcar Cristal (60) kgs. e Açúcar Moído (58) kgs. "TIJUCAS", Trigo, Farólo, Semolina e Arroz "MÁLBURG", Açúcar Refinado "TAMOYO" em pacotes de 5 kgs e 3 granel.

As Aventuras de Zé-Mutreta



TRANSFERIDA A PRE-CAMPEONATO

Face às chuvas e, o que é pior, ao forte vento sul que torna a baía sul impraticável para competições remísticas, deixou de ser efetuada, na manhã de domingo, a Regata Pré-Campeonato, organizada pela Federação Aquática de Santa Catarina, de forma que ficou transferida para o domingo vindouro, o que ensejará às guarnições um preparo mais adequado, de vez que a semana transata pouco ou quase nada propiciou aos barcos nos preparativos finais.

PAULA RAMOS 2 X INDEPENDENTE O

DOMINANDO 80% DAS AÇÕES, O TRICOLOR DA PRAIA DE FÓRA PASSOU PELO CAMPEÃO DA ZONA OESTE — UM TENTO NO INÍCIO DE CADA FASE, CONSIGNADOS POR HÉLIO E ZACKY — POUCO FUTEBOL SE VIU, VISTO A IMPRATICABILIDADE DO GRAMADO — HÉLIO E MENEGATI, OS MELHORES EM CAMPO — WILSON SILVA, DA LIGA BLUMENAUENSE DIRIGIU O JOGO COM BOM DESEMPENHO — Renda: Cr\$ 16.020,00.

Anunciado como o mais importante da rodada inaugural da etapa final do certame catarinense de 59, o choque entre o campeão da zona leste e um dos campeões da zona oeste, não chegou a ser a batalha sensacional que se esperava, isto em virtude do tempo inclemente que encobriu como poucas vezes o gramado do estádio da rua Bocaiuva, além de impedir que muito afeiçoado do esporte-rel comparecesse ao jo-

go. Aliás, nem devia o árbitro permitir a realização do encontro, de vez que a cancha se encontrava em condição de miséria, com grandes lagos formados por toda a lã, por conseguinte impraticável. Para dizermos a verdade, de futebol muito pouco se viu. Nas condições em que se encontrava o gramado não se esperava mesmo que dali saísse coisa boa, tecnicamente falando. O Independente não foi de

maneira alguma, adversário à altura do Paula Ramos que dominou 80% das ações para no final o marcador dar-lhe somente 2x0. Não se pode, pelo que nos foi dado presenciar na tarde chuvosa de domingo, fazer-se um juízo seguro sobre as possibilidades do quadro de Curitiba que é um dos mais poderosos de todo o oeste barriga-verde. Há alguns valores técnicos experimentados, como o centro-médio Menegati,

possuidor de notável espírito de luta, muito resistente e preciso quer marcando ou apoiando; o zagueiro central Eri que, embora tendo perdido vários duelos com Oscar e Sombra, é leal e procura sempre evitar passe a aré por seus bocados. Daniel, no arco, esteve seguro, embora tenha falhado no lance do segundo tento, pois vacilou um instante ensejando a Zacky o gol. A ala direita Mike-Toco buscar sempre acer-

tar a linha de frente que se revelou de uma inoperância de pascar, queremos acreditar devido ao estado escorregadio do gramado e a marcação impiedosa que sofreram os avanços. A equipe Paulina, que voltou a levar de vencida mais um cotejo, fez na cancha o que humanamente lhe era dado fazer. Dominou bem seu antagonista, com seus jogadores bem entrosados e muito firmes na sua

decisão de derrotar seu adversário logo de saída. Todos, de Gaynete a Zacky, atuaram de maneira conveniente. Um ou mais errinhos aqui e ali não desilustraram o trabalho de conjunto até aqui impecável. Todavia, incorreríamos em falta imperdoável não ressaltando o desempenho por todos os títulos magníficos de dois deles. Estamos nos referindo ao estrema Hélio que pontificou como a maior figura do gramado, lutando driblando, avançando e marcando o ponto inicial, e ao zagueiro lateral esquerdo Manoel que salientou-se como o melhor da retaguarda, quer assediando quer distribuindo para seus companheiros da linha de frente. E, assim marcha invicto o Paula Ramos que no próximo domingo estará em Joinville dando combate ao campeão da zona norte — o América.

um pouco na jogada, tendo a pelota sobrado para Hélio, o qual próximo à linha divisória da área perigosa, atirou rasteiro com violência, tendo a "esfera" ganhado o canto do arco. Um gol magnífico que apanhou de surpresa o guarda-valas Daniel. O outro gol verificou-se aos 6½ minutos da fase complementar, numa perfeita manobra de Sombra e Zacky, tendo este aproveitado bem o ligeiro cochilo da retaguarda adversária para mandar a bola de encontro às malhas.

Arbitragem

Wilson Silva auxiliado por dois companheiros do quadro de Arbitros da Liga Blumenauense foi o dirigente do encontro, com bom trabalho.

Quadros e renda

PAULA RAMOS — Gaynet; Marréco, Nery e Manoel; Zilton e Nelinho; Hélio, Valério, Oscar, Sombra e Zacky.

INDEPENDENTE — Daniel; Escurinho e Eri; Waldir, Menegati e Fauti; Toco, Mike, Rubens, Feio e Tião.

Não houve prelinhar e o movimento das bilheterias somou Cr\$ 16.020,00.

Os dois tentos

Coube a Hélio a honra de consignar o tento inaugural da peleja, quando o jogo já estava no seu 15.º minuto. Oscar atirou da esquerda para Sombra que se atrapalhou

O Grêmio repetiu o escore (1 x 0) desta feita em Curitiba, eliminando o Atlético e classificando-se para enfrentar o campeão mineiro

Repetiu o Grêmio Porto Alegre a vitória pelo escore mínimo de Porto Alegre, ao levar de vencida novamente o esquadrão do Atlético Paranaense, no reduto deste, em Curitiba, de forma que o

clube das araucárias foi eliminado da Taça "Brasil" e o tri-campeão gaúcho conseguiu classificar-se para dar combate ao campeão de Minas, o Atlético Mineiro.

ISTO ACONTECEU

Contrariado com a displicência de seus companheiros de quadro, num gesto de profunda revolta, o goleiro Setembrino despiu a camisa, atirou-a ao gramado e abandonou a cancha, deixando o arco desguarnecido. Isto aconteceu em Macapá, numa peleja em que o Cabralzinho arrazou o Setê de Setembro por 17 a 0. Interessante é que depois de Setembro ter abandonado o gramado, o Cabralzinho não marcou mais nenhum gol...

do Barbadillo o mais atingido com profundo corte no rosto...

Quando tentava triunfar na prova da travessia da Ilha Catalina o nadador mexicano Ramon Buseno viu-se subitamente cercado por dezenas de tubarões, a uns 33 quilômetros da costa. Para salvar a pele, Ramon resolveu mergulhar profundamente, escapando, assim, de morrer estilhaçado pelos tubarões...

Terminou em sururu, com cerca de 60 homens lutando ao mesmo tempo, um jogo de futebol entre os marinheiros do destróier "Pará". O encontro terminou graças a intervenção da polícia de San Diego, Califórnia...

Guilherme Barbadillo ao fazer sério "foul" em Castaneda, foi agredido por 5 mil torcedores que lançaram uma chuva de pedras e garrafas no jogador do clube Allianz. Os jogadores aliancistas só puderam abandonar o estádio às 20 horas. O número de contundidos foi grande, sen-

do Barbadillo o mais atingido com profundo corte no rosto...



Paula Ramos, Atlético Operário, Caxias e Carlos Renaux, os vencedores da 1ª rodada

INDEPENDENTE, COMERCIAL, HERCÍLIO LUZ E AMÉRICA, OS PERDEDORES — LIDER A ZONA LESTE — A CLASSIFICAÇÃO — PRÓXIMA RODADA.

Começou, domingo último, a disputa da etapa final do Campeonato Estadual de Futebol de 1959, entre os oito classificados do Campeonato por zonas. Aqui tivemos a vitória do Paula Ramos sobre

o Independente, de Curitiba, por 2x0. O Caxias derrotou o Hercílio Luz, bicampeão do Estado e campeão da zona sul por 2x0, jogo este

assistido pelos joinvillenses. Em Criciúma, o Atlético Operário derrotou o Comercial, de Joaçaba, por 3x1 e em Brusque, o Carlos Renaux passou pelo América, campeão da zona norte, derrotando-o por 2x1. Como se verifica, na primeira rodada, foram derrotados todos os campeões de zonas, exceção do Paula Ramos que atuou em seus domínios. Assim, temos a seguinte classificação das zonas:

Em Joaçaba — Comercial x Caxias
Em Joinville — América x Paula Ramos
Em Tubarão — Hercílio Luz x Carlos Renaux.

Em Curitiba — Independente x Atlético

Campeonato Carioca de Futebol

A 10.ª rodada do 1.º turno do Campeonato Carioca de Futebol, efetuada de 6.ª feira a domingo, apresentou os resultados que seguem:
Bonsucesso 3 x Portuguesa

Botafogo 2 x S. Cristóvão 1
Fluminense 1 x Olaria 0
Vasco 2 x Canto do Rio 1
Flamengo 4 x Madureira 1
Bangú 3 x América 2

LIGA ESPORTIVA JUVENIL DO ESTREITO

A LIGA ESPORTIVA JUVENIL DO ESTREITO, aceita inscrição de quadros de futebol da mesma categoria, os quais deverão ser registrados nesta LIGA, para disputa de um campeonato (RELÂMPAGO), bem como disputarem em futuros campeonatos.

Local da inscrição em sua sede provisória: (RUA: João Cruz Silva n. 100), no período da tarde de segunda a sexta feira, com o SR. PRESIDENTE da "L.N.J.E.". Agradecemos o vosso comparecimento.

ENQUETE ESPORTIVA Qual o Clube que representará Santa Catarina no Campeonato Brasileiro?

Para que o leitor participe da ENQUETE ESPORTIVA, promovida pelo cronista esportivo Daltir Cordeiro, basta seguir as instruções abaixo:

- a) Colocar o voto na "URNA" exposta na Agência Geral de Passagens A.G.P., à rua Felipe Schmidt n. 7;
- b) Os votos poderão ser procurados na referida Agência de Passagens ou recortá-los dos jornais;
- c) Os votos do interior devem vir para o seguinte endereço: — Agência Geral de Passagens, rua Felipe Schmidt n. 7 sob o título: QUAL O CLUBE QUE REPRESENTARÁ SANTA CATARINA NO CAMPEONATO BRASILEIRO?
- d) Os votantes do interior e da Capital estarão concorrendo a um sorteio, assim distribuído: se o votante (sorteado) do interior, este receberá — GRATUITAMENTE — passagem para assistir Catarinenses X Paranaenses em Florianópolis, inclusive uma permanente que lhe dará acesso ao estádio da F.C.F. Se o votante (sorteado) da Capital acompanhará a delegação catarinense e também assistirá a pugna gratuitamente; o endereço do votante deve ser bem legível, e o nome grafado;

o clube que estiver ocupando a liderança do campeonato estadual, será o indicado a representar Santa Catarina no campeonato brasileiro uma vez que durante a realização do certame brasileiro, ainda estaremos realizando o certame estadual. Em caso de dois clubes, na ocasião, estiverem ocupando a liderança do campeonato, far-se-á o sorteio pelo goal average.

QUAL O CLUBE QUE REPRESENTARÁ SANTA CATARINA NO CAMPEONATO BRASILEIRO?

L U B E
O T A N T E
N D E R E Ç O

RECORTE E VOTE

DIARIAMENTE AS 9hs. vôo direto a S. PAULO - RIO MARIAG

CORDEIRO

LEIA EM NOSSA NOVA EMBALAGEM COMO SE PREPARA UM BOM CAFÉZITO

Morte e destruição na cauda do maior tufão da história: Japão

TÓQUIO, 28 (U. P.) — O governo acaba de estabelecer em Tóquio um QG de Operações de Socorro e Assistência às vítimas do tufão que acaba de assolá-lo no Japão, deixando um rastro de sangue, morte e destruição em sua passagem. O governo mobilizou todos os recursos disponíveis para prestar ajuda às vítimas. Enquanto isso, as autoridades continuam preparando os meios de comunicação para fazer chegar ajuda aos flagelados.

Segundo se informa, o resultado causado pelo tufão em todo o país foi o seguinte:

Mortos — 900 pessoas.

Desaparecidos — 1.422 pessoas.

Feridos — 4.064 pessoas.

Moradias destruídas — 500.000.

O furacão entrou no Japão ontem à noite pela península de Kii, no centro do país, e em seguida tomou rumo nordeste, assolando praticamente toda a ilha de Honshu, a principal do arquipélago.

Os danos materiais são calculados no equivalente a 61.000.000 de dólares norte-americanos.

Anuncia-se que se pedirá ao parlamento a aprovação de orçamento suplementar para socorrer as vítimas do tufão.

O tufão que assolou durante 24 horas todo o Japão causou danos de 1.000.000 de dólares à Força Aérea Norte-americana em Okinawa, segundo se anuncia.

Mais de 160.000 moradias foram arrasadas pelos ventos do tufão que acaba de assolá-lo no Japão. Outras 320.000 moradias foram alagadas e necessitarão de reparações.

A região que mais sofreu as consequências do tufão VERA abrangia as províncias de Aichi, Mie e Gifu, no setor central de Honshu, as três prefeituras são banhadas pela baía do Ise, que foi precisamente onde o tufão chegou à meia noite passada com ventos de 216 kms. por hora.

Na cidade de Handa, mais de 800 pessoas foram arrasadas pelas águas das inundações ou ficaram sepultadas sob os escombros.

Mais de 2.000 pessoas desapareceram vítimas do tufão que acaba de assolá-lo no Japão, causando a desolação e a morte de 38 das 46 cidades do país.

Outras 4.000 pessoas sofreram ferimentos e mais de 500.000 pessoas perderam seus lares.

As autoridades temem que aumente o total de vítimas quando se restabelecer as comunicações interrompidas pelo pior tufão de que na memória no Japão nos últimos anos.

"VERA" um dos mais violentos tufões em toda a história do Japão, castigou o país durante mais de 12 horas, à noite passada e hoje, deixando um rastro de mortes e destruição.

Dados extraoficiais segundo as informações da polícia, mostram que 364 pessoas morreram 537 estão desaparecidas em 38 das 46 Prefeituras do país.

Acredita-se, no entanto, que o número de vítimas será maior, tão logo se possa estabelecer comunicação com as regiões isoladas e assim que forem recebidas informações completas.

A tormenta se dividiu em dois no Norte do Japão, esta madrugada, e avançou em

direção norte, com uma força de simples tormenta tropical.

O Observatório Meteorológico, informou que a frente do "VERA" era de 720 quilômetros maior que de qualquer outro tufão em toda a história do Observatório. Seus ventos atingiram velocidades de 190 quilômetros por hora em Maizuru, 170 em Nagoya e 115 em Tóquio, o que constitui um recorde nessas cidades.

Sómente em Nagoya perderam 183 pessoas e outras 99 estão desaparecidas. Nessa cidade os ventos do tufão arrancaram muitas casas pela base e suas chuvas inundaram o delta dos Rios Nagara e Kiso. Cerca de 2.000 casas de Nagoya ficaram inundadas até o teto e 11.800 pessoas tiveram que

abandonar seus lares nos povoados de Nagashira e Kisonimisaki em virtude das inundações.

Domingo de manhã, era de 517 mortos, 1.294 desaparecidos e 2.191 feridos o balanço das vítimas do tufão "VERA". O número de casas destruídas elevava-se a 970.000, havendo mais de 95.500 hectares de terras cultivadas que agora estão submersas.

Entre os 517 mortos figuram principalmente 85 pessoas que moravam em casas que estavam situadas à margem do rio Nagara a leste de Osaka, casas que foram levadas pelas águas. Nesse mesmo setor, houve 685 desaparecidos.

Em Nihama, perto de Nagoya, morreram 57 pessoas estando desaparecidas 120,

que foram levadas pelas vagas.

Em Cishio, ao sul de Nagoya, foram destruídas 2.900 casas, pelo vento que soprava a 47 metros por segundo.



REPRESENTANTES
Z. L. STEINER & CIA.
SUA CONS. MAPRA N.º 98
FLORIANÓPOLIS

O Estado

FLORIANÓPOLIS, Terça Feira, 29 de Setembro de 1959

Seminário Socio-Econômico de S.C.: Celso Ramos, Supervisor Geral

Damos abaixo o texto do ato do presidente da Confederação Nacional da Indústria, que autorizou a realização do Seminário Socio-Econômico de Santa Catarina e designou as personalidades

que compoem a sua Comissão Organizadora.

E o seguinte o texto do portaria:

PORTARIA N.º 80/59
O Presidente da Confederação

Nacional da Indústria, nessa qualidade e também na de Diretor do Departamento Nacional do S.E.S.I. no uso de suas atribuições:

Considerando a necessidade de fortalecer a estrutura socio-econômica nacional;

Considerando que o rápido crescimento industrial do país exige a exigência concomitante conhecimento das necessidades socio-econômicas de cada região ou unidade federal;

Considerando que somente com base nesse conhecimento poderá a indústria fixar diretrizes que atendam tanto os interesses da classe patronal, como as aspirações e classes trabalhadoras;

Considerando, por outro lado, a contribuição que oferecem, nesse particular os trabalhos de prospecção e planejamento regional;

Considerando o êxito alcançado pela Indústria no Seminário para o Desenvolvimento Econômico do Nordeste e;

Considerando, mais as experiências expostas pelo Diretor da Divisão de Estudos e Planejamento do S.E.S.I.-DN;

RESOLVE:

I. Autorizar a realização do Seminário Socio-Econômico de Santa Catarina;

II. Autorizar o Diretor Executivo do S.E.S.I.-DN a tomar as providências de ordem financeira necessárias;

III. Constituir uma Comissão Organizadora composta dos seguintes elementos:

a) CELSO RAMOS, Presidente da Federação das Indústrias de Santa Catarina, Supervisor Geral

b) JACY MONTENEGRO MAGALHÃES, Coordenador;

c) ANTONIO DE LARA RIBAS, Assessor Administrativo;

d) EURICO DA COSTA CARVALHO, Assessor Técnico.

IV. Fixar o prazo de 15 (quinze) dias para que a Comissão apresente o Projeto e o Termo do Seminário.

Dê-se ciência e cumpra-se.

Rio de Janeiro, 27 de Julho de 1959.

a) LIDIO LUNARDI,
Presidente da CNI, na qualidade de Diretor do Departamento Nacional do S.E.S.I.



Dr. Jacy Montenegro Magalhães Diretor do Departamento Econômico da Confederação Nacional da Indústria e Coordenador do Seminário Socio-Econômico de Santa Catarina.

UCE: campanha do carvão

Compondo a Comissão que levou o problema da indústria carbonífera do nosso Estado ao Presidente Juscelino Kubitschek, o acadêmico

Rogério Stoeteran, enviou o seguinte telegrama para o Secretário de Cultura da UCE: — "Silveira Lenzi — Fpolis — S. Excia. prometeu

dar todo o apoio reivindicado Comissão Carvão pt General Nelson Mello, Chefe Casa Militar ebearegado acompanhar pessoalmente tramitação processo — Abraços Rogério."

Esta última parte do telegrama, refere-se ao encaminhamento das verbas destinadas ao Restaurante da UCE, que se encontram trancadas no Ministério da Educação.

VACINA CONTRA A COQUELUCHE

Aplicam-se injeções, para proteger uma criança da coqueluche, aos 6 meses.

Os cientistas ainda não decidiram o quanto estas injeções protegem a criança.

Algumas contraem a doença, mesmo que tenha recebido das injeções, mas, geralmente, de um modo mais suave.

Muitas crianças ficam abatidas 3 a 4 dias depois da aplicação e algumas sentem-se bastante abatidas e têm febre.

A reação desaparece em 24 horas a vacina, contra a coqueluche, é feita de germes mortos.

Acredita-se que leve alguns meses, até que provoque a formação de uma resistência contra a injeção.

Deste modo, não há muita necessidade de aplicá-la depois que uma criança já foi exposta a injeção, com o fito de livrá-la deste contato. (Colaboração do Rotary Club do Estreito à "Semana da Criança")

A coqueluche é uma doença perigosa para a criança acima dos 2 anos.

E por isso que os médicos aconselham as injeções, mesmo sabendo que oferecem pouca proteção. Podem ser associados com a vacina anti-difteria.

As injeções são aplicadas, geralmente, 3 vezes, com uma semana de intervalo.

PITUCA CHEGA HOJE

Viajando pelo avião da carreira dos Serviços Aereos TAC-CRUZEIRO DO SUL, chegará a esta Capital hoje, o maior nome artístico de Santa Catarina, o consagrado astro do teatro, cinema, rádio e televisão do Brasil, PITUCA, atualmente artista exclusivo da Rádio Nacional do Rio e TV-Rio, sendo que o acompanha nes-

ta viagem, a sua Exma. Esposa.

A chegada de PITUCA está prevista para as 11.20 hs., no aeroporto Hercílio Luz, onde será recepcionado por um grupo de amigos e admiradores.

PITUCA deverá estar participando de um programa especial em que será alvo de homenagens e sobre o qual, oportunamente, iremos divulgar com os detalhes necessários.

Manuel Antunes Stefanos

As 23 horas de domingo último, vítima de um mal súbito, faleceu na cidade de Campos Novos o sr. Manuel Antunes Stefanos, ex-prefeito daquela próspera comuna e atual Presidente da Câmara de Vereadores. Conhecido por suas altas qualidades morais e pela sua intensa operosidade na vida pública, seu falecimento abateu a todos os que o conheciam, causando profunda repercussão em sua terra natal. Além de vereador era o saudoso extinto destacada figura do Partido Social Democrático, ao qual sempre deu seu apoio e seu largo prestígio. Deixa viúva e exma. sra. Conceição Boltini Stefanos e três filhos maiores.

A família enlutada, à Câmara e ao Município de Campos Novos, bem como ao PSD apresentamos nossos votos de pesar pela irreparável perda que acabam de sofrer.



FERIADO

COLOMBO, 28 (UP) — Quinta-feira próxima será feriado no Collão, para permitir à população prestar uma última homenagem a Solomon Bandaranaike, primeiro ministro falecido em consequência de um atentado. Duzentas mil pessoas desfilaram hoje ante seus desposos, numa longa procissão de três quilômetros. De todas as capitais, chegam mensagens de condolências.

O CASO DA CARNE

Fala à imprensa o Gal. Vieira da Rosa — Tabelamento e insuficiência — Melhor distribuição — Uma boa proposta em estudos — Outros aspectos do problema.

P — Poderá nos dizer em que pé está a situação da carne?

R — Esperaram muitos, sem dúvida, que a simples nomeação de um interventor fosse uma solução instantânea, milagrosa, para o caso da carne. Chegam a afirmar que, armado do poder de requisitar o interventor nem de financiamento necessitaria. Isso é mero fruto da geral ignorância sobre o assunto e da má fé de alguns, sempre prontos a dar soluções simplistas quando não lhes caiba a responsabilidade da decisão.

P — E usará esse poder?

R — Tentarei resolver as necessidades do povo, mas não com a prioridade do emprego da força e o entendimento fugindo à realidade do mecanismo econômico que pode ser polido, nunca porém eliminado. Estamos num regime democrático, funcionando normalmente; por conseguinte, a aplicação dos meios de execução — ainda que permitidos por lei — não se justifica pela premência do abastecimento ou pelas reações físicas dos que a ele se reportam. O caso de São Paulo o confirma.

P — Quais os termos do problema aqui?

R — Os termos do nosso problema são dois: Tabelamento, gerando resistências, conseqüências, mercado negro, e insuficiência do Abate. Secundariamente há o da má distribuição pelas zonas res-

deciais.

P — Pode esclarecer mais detalhadamente esses termos?

R — A questão TABELAMENTO está na seguinte situação: a) Permanece a tabela por ordem do Exmo. Sr. Presidente da República; b) Dados que a COAP e a Prefeitura não possuem, estão sendo coligidos para um estudo mais aprofundado do problema dos preços, a fim de evitar crises como a de agora; c) Quanto ao respeito a esse tabelamento está afetado a COAP que continua com a sua missão fiscalizadora que eu apoiarei com os meios da intervenção. E a COAP que possui os meios fiscalizadores.

P — E quanto à insuficiência

do gado, que pretende fazer?

R — A questão INSUFICIÊNCIA DE ABATE tem a seguinte origem: a) Entressina, isso é, emagrecimento do gado pelo empobrecimento da pastagem; b) Falta de capital suficiente para o marchante adquirir gado em maior escala e preço compensador; c) Distância das fontes, tôdas ou na Serra, Rio Grande, Goiás, São Paulo e Mato Grosso. Levando em conta esses fatores a COFAP decidiu adquirir o gado para completar o abate necessário e estimular o abate por outros marchantes, mesmo ultrapassando o contrato.

P — Já conseguiu gado para adquirir?

R — Gado não é como peixe que é pescado aqui mesmo. Vem de longe, impõe-se achar o criador que o possua para o corte e, nesta época, não é muito fácil. Logo aqui chegado dirigi mais de uma centena de telegramas pedindo preços e possibilidades. As respostas não foram alentadoras. Por outro lado tenho compradores peritos que estão fazendo a busca. Recebi uma boa proposta que poderia solucionar o caso da insuficiência se executível o que parece ser. Dentro de alguns dias será decidido a respeito.

P — Que outras medidas planeja para enfrentar a crise?

R — Pensei em várias que eu estou em estudos ou já estão sendo desencadeadas. Temos dado permissão para abates por outros marchantes a quem socorreremos. Pedimos possibilidades de carne frigorificada, pelo que temos a Blumenau. Planejam um abate em quantidade que tende a subir mas em comodidade por zonaamento da distribuição.

P — Pode nos esclarecer esta última parte?

R — Muitos açougues estão fechados por falta de fornecimento pelos marchantes. Faremos uma redistribuição, de modo que cada zona terá carne se não todos os dias, pelo menos alguns dias da semana.

P — Em caso de premência

lançará mão de transporte mais rápido para o gado?

R — É uma solução quase demagógica se não aplicada com justiça. Ficarei bem com o povo e farei cartaz, mas a verdade é que isso encarecerá e o povo acabará pagando se não na carne pelo menos em outras necessidades. Afinal o dinheiro do governo é sempre dado pelo povo.

P — E quanto ao mercado negro?

R — O Mercado Negro é a defesa do consumidor para não ficar sem carne mas só aqueles que possuem dinheiro o podem usar. O mercado negro, pois, é uma fraude contra o povo que não pode comprar a carne a preços mais altos. Contra isso, só a fiscalização e a punição severa que está à cargo da COAP e que eu reforcarei se necessário for. A lei tem meios para tal. Combatida a primeira dificuldade, insuficiência, voltar-me-ei contra o mercado negro.

P — Vai viajar?

R — Vou a Blumenau, Jaraguá, Joinville e Itajaí de onde vêm vários SOS!

O meu velho amigo e bi-colega dr. Carmelo Faraco já experimentou todas as fórmulas, inclusive as da coação, para que lhe declare quem é Giovanni Sá Cristão.

Para jornalista que se preze, segredo de redação é como segredo de confissão — *modus in rebus*, é claro.

No caso, o Sá Cristão é crítico de classe. Propôs-se a escrever sem ofender. E tem cumprido a promessa.

Não descobre seu pseudônimo porque acha que Santo conhecido, da nossa amizade, somente fará milagres no Paraná ou no Rio Grande do Sul.

Merece publicado o bilhete com que me remet seu último artigo:

Meu caro Diretor,

Pedindo abrigo, vai uma carta ao Fará, sob meu nome substituído. Se pusesse o verdadeiro registro civil, tudo ficaria sem graça e a transmontar para o personalismo. Ele pareço e me xinga de falho de coragem. Outro ent, meu presidente. A coragem, segundo Legouvê, é apenas um medo vencido!

Assinar artigos que nunca me envergonhariam seria ter coragem? Grande glória, vencer um medinho que a nada me expõe!

A você, sim, devo uma explicação. Nessa carta procurei imitar o seu estilo. Creio que o conseguí. Nos pontos duplos, que você tanto usa, nos ifens, para retomar o fio dos conceitos, nas orações intercaladas; numa que outra citaçãozinha latina, arranjada com dificuldade — por mim!

Desculpe esse abuso de confiança e creia que não o incomodarei tão cedo — salvo erro ou omissão."

x x

x

Muito bem! Afinal, não tenho nada com isso! Estou de camarote...



Na Faculdade de Direito
CONFERÊNCIAS DO PROF. LAERTES MUNHOZ

Na próxima 4ª feira, pelo Convair da Cruzeiro do Sul chegará a esta Capital, o Prof. Laertes de Macedo Munhoz, catedrático de Direito Penal da Faculdade de Direito da Universidade do Paraná, que a convite do Centro Acadêmico XI de Fevereiro, pronunciará, no Salão Nobre de nossa Faculdade de Direito, duas conferências sobre o tema "INSTITUIÇÕES LIBERAIS DO DIREITO PENAL", sendo a 1ª no dia 30, às 17 horas e a 2ª dia 1º às 20 horas.

O Professor Laertes Munhoz, é conhecido no nosso Estado, por ter funcionado, no discutido "CASO REINAUX", onde demonstrou sua grande capacidade de criminalista.

CAFÉZITO
AGORA COM NOVA
EMBALAGEM